



**CÂMARA DE VEREADORES
FRANCISCO BELTRÃO**

**Nosso compromisso é
trabalhar por você!**

@camarabeltrao

Rua Tenente Camargo, 2173 - Centro
Francisco Beltrão - PR

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

OBJETIVO: Segurança Pública e a Criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública e da Guarda Municipal.

A audiência pública foi realizada no plenário da Câmara Municipal de Francisco Beltrão e teve início às 19h15, com o objetivo de debater a questão da segurança pública no município, com foco na criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública e a implantação da Guarda Municipal. A Audiência contou com a presença dos Vereadores Cidão, Policial Oberdan, Emanuel Venzo, Bruno Savarro, Pedro Tufão filho, Aline Biezus, Mara Fornazari Urbano, Maria de Fátima, Marcos Folador, Fernando Misturini, Julio Spada, Junior Nesi e Silmar Gallina, juntamente com diversas autoridades, representantes das forças de segurança e líderes comunitários.

O Vereador Cidão, Presidente da Câmara, deu início oficial à audiência pública e destacou a relevância do tema para a comunidade de Francisco Beltrão.

Em sua fala, mencionou a aprovação do requerimento 05/2025, de autoria do Vereador Oberdan Saretta, coautorado por Bruno Savarro, Emanuel Venzo e Julio Espada.

A audiência, que teve uma duração mínima de 2 horas, seguiu o formato de exposições iniciais, seguidas por espaço para perguntas e contribuições da comunidade.

O vereador Oberdan Saretta, proponente da audiência, fez um breve histórico da luta pela criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública e da Guarda Municipal, ressaltando sua atuação em projetos na área da segurança desde o início de seu mandato.

Destacou a importância da segurança para todos os setores do município, como educação, saúde e lazer, e a necessidade de ações municipais nesse campo, além da responsabilidade compartilhada com o Estado.

Afirmou que a segurança deve ser parte da construção de espaços públicos mais seguros, mencionando, entre outros, a criação de políticas de segurança para escolas e parques.

Representando o prefeito Antônio Pedron, o secretário Irineu Miller também ressaltou a importância da segurança pública para o município.

Recordou debates anteriores sobre a Guarda Municipal, mencionando discussões passadas, como as de 2005, e a necessidade de trazer novamente o tema à tona.





**CÂMARA DE VEREADORES
FRANCISCO BELTRÃO**

**Nosso compromisso é
trabalhar por você!**

@camarabeltrao

Rua Tenente Camargo, 2173 - Centro
Francisco Beltrão - PR

Enfatizou a preocupação constante da administração municipal com a segurança e a importância de a comunidade participar ativamente das discussões.

Dra. Kelly Borguesan começou sua fala cumprimentando as autoridades presentes e destacou a importância da comunidade discutir a segurança pública como se discute educação, saúde e outros temas relevantes para a cidade.

Relatou que, desde que assumiu a presidência do Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG) em setembro de 2023, o Conselho discutiu intensamente a criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública.

A presidente do CONSEG enfatizou que, neste momento, a criação da Guarda Municipal não deveria ser o foco da discussão, pois isso seria uma consequência da criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública, que é o primeiro passo necessário para realizar estudos sobre segurança e administrar recursos voltados para esse fim.

Defendeu que a criação da Secretaria não deve ser vista como um aumento de despesa, mas sim como um remanejamento de recursos e departamentos já existentes no município, sem impacto negativo financeiro, podendo, ao contrário, trazer mais recursos.

Finalizou destacando que a criação da Secretaria Municipal de Segurança é uma iniciativa que só trará benefícios para o município e a população, e que a discussão pública já é um passo importante para tornar isso uma realidade.

A audiência contou também com a participação de Júlio César da Silva, da Guarda Municipal de Sarandi, que estava acompanhando o evento online.

Lembrou-se da oportunidade de a plateia se manifestar ou fazer perguntas durante a audiência, garantindo que o evento fosse realmente participativo.

O Capitão Steve, comandante do 16º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, fez uma breve saudação às autoridades presentes e compartilhou sua satisfação em participar da audiência pública, destacando a importância da discussão sobre segurança pública.

Apontou que a criação da Guarda Municipal envolve diversos aspectos, como pessoal, inteligência, operações, material e regras disciplinares, e reconheceu a importância de uma abordagem integrada para a segurança pública.

Parabenizou a iniciativa da audiência e destacou que, com união e discussões, é possível alcançar bons resultados para a cidade, além de reforçar que a presença de agentes de





**CÂMARA DE VEREADORES
FRANCISCO BELTRÃO**

**Nosso compromisso é
trabalhar por você!**

@camarabeltrao

Rua Tenente Camargo, 2173 - Centro
Francisco Beltrão - PR

segurança proporciona dissuasão, mas que essa presença deve ser apoiada por toda uma estrutura adequada.

O Dr. Ricardo iniciou seu discurso agradecendo a oportunidade de falar, e fez questão de ressaltar a importância de discutir temas de segurança pública de forma republicana e no contexto do Estado democrático de direito.

O Delegado falou sobre a relevância do debate sobre a criação da Guarda Municipal, especialmente considerando que Francisco Beltrão ultrapassou 100.000 habitantes. A segurança deve ser parte fundamental das discussões sobre o crescimento da cidade.

Embora tenha sido questionado o potencial da nova secretaria, o delegado acredita que ela pode trazer benefícios, principalmente com a possibilidade de recursos estaduais e federais.

O Delegado mencionou que a Guarda Municipal não pode ser vista como uma solução mágica para os problemas de pessoas em situação de rua. No entanto, uma equipe de segurança adicional poderia ajudar a organizar a cidade e combater crimes nas áreas públicas.

A discussão, segundo o delegado, deve ser feita com base em dados concretos e de forma planejada, pensando nos impactos para a cidade a longo prazo.

O Coronel Rogério Gomes Pitz, Comandante do 21º Batalhão da Polícia Militar de Francisco Beltrão, iniciou saudando os presentes e destacou a importância da segurança pública como um tema que deve ser debatido pela comunidade, considerando todas as áreas da sociedade, como saúde, educação e assistência social.

O Coronel enfatizou que, embora a segurança em Francisco Beltrão seja boa, há sempre espaço para melhorias, principalmente com a crescente população e as questões sociais complexas, como pessoas em situação de rua.

Assim como o Delegado, o coronel afirmou que a Guarda Municipal sozinha não resolveria o problema. Ele sugeriu que é necessário um trabalho conjunto entre as forças de segurança e outras políticas públicas, incluindo a assistência social e a saúde, para tratar as causas do problema.

Pitz ressaltou que a educação pode ser uma forma eficaz de prevenção à violência, sugerindo que mais investimentos na educação integral, principalmente em tempo integral nas escolas, pode ser um passo importante para reduzir a criminalidade no futuro.





O Coronel também alertou sobre o alto custo envolvido na criação de uma Guarda Municipal eficiente. Ele destacou que, antes de fazer esse investimento, seria fundamental avaliar como melhorar as políticas públicas existentes em outras áreas.

Roger Natan de Lima, Diretor de Segurança e Ordem Pública de Chapecó, iniciou seu discurso agradecendo pela oportunidade de compartilhar experiências e cumprimentou os presentes, incluindo os membros da segurança pública e o Vereador Oberdan, responsável pelo convite.

Roger destacou a importância de criar uma Guarda Municipal de forma planejada e estruturada. Segundo ele, uma Guarda Municipal mal estruturada desde o início tende a não ter sucesso. Por isso, a criação deve ser feita com cautela, sem pressa, e com o apoio de um corpo técnico bem qualificado.

Roger compartilhou sua trajetória, começando como guarda municipal em 2011 e assumindo o comando da Guarda em 2021. Ele falou sobre a evolução da estrutura de segurança pública em Chapecó, destacando que a Secretaria de Segurança Pública foi reestruturada este ano, retornando à sua origem, após ter sido transformada em uma diretoria.

Ele mencionou a importância da integração da Secretaria de Segurança Pública com outras secretarias municipais, como Saúde e Assistência Social, para tratar questões como a situação das pessoas em situação de rua. Essa integração contribui para uma abordagem mais preventiva e eficiente, atuando desde a origem dos problemas até as suas consequências na segurança pública.

Roger destacou o uso da tecnologia, como o sistema de reconhecimento facial e a implementação do COI (Centro de Operações Integradas) em Chapecó, que conta com mais de 1.000 câmeras para monitoramento da cidade. Essa tecnologia contribui diretamente para a segurança e eficiência das operações.

Ele finalizou ressaltando que a criação de uma Secretaria de Segurança Pública é essencial para a gestão da segurança e a busca por recursos federais, além de ser um passo importante para a segurança pública de Francisco Beltrão.

Luís Antônio Stobe, Comandante da Guarda Municipal de Chapecó, cumprimentou os presentes e agradeceu pelo convite, destacando a importância do evento e a parceria entre as forças de segurança.

Luís Antônio fez um breve histórico sobre a criação da Guarda Municipal de Chapecó, que foi fundada em 2009, após a criação da Secretaria de Defesa do Cidadão em 2001.





**CÂMARA DE VEREADORES
FRANCISCO BELTRÃO**
Nosso compromisso é
trabalhar por você!

@camarabeltrao

Rua Tenente Camargo, 2173 - Centro
Francisco Beltrão - PR

Ele relatou que a primeira turma de guardas municipais foi para a rua em 2011, e desde então a Guarda tem crescido significativamente.

Ele compartilhou números impressionantes sobre o aumento das ocorrências atendidas pela Guarda Municipal, de 6.000 em 2021 para 17.000 em 2022. Esse aumento reflete a expansão das funções e a maior presença da Guarda nas atividades cotidianas da cidade, além da integração com outras secretarias municipais.

A Guarda Municipal de Chapecó conta atualmente com 94 guardas e trabalha em turnos de 24 horas por 72 horas. A Guarda também possui uma central de videomonitoramento e apoio de moto patrulhamento, além de um canil especializado, que atende a programas sociais e de sonoterapia para crianças autistas.

Luís Antônio ressaltou a importância da integração entre a Guarda Municipal, a Polícia Militar, a Polícia Civil e outras secretarias municipais. Ele destacou que, muitas vezes, a Guarda Municipal assume funções de apoio, como atender ocorrências menores, para liberar as forças de segurança para situações mais graves.

O comandante destacou que a criação de uma Guarda Municipal exige recursos e uma estrutura sólida, como foi o caso em Chapecó. Ele mencionou a importância de uma Secretaria de Segurança Pública bem estruturada, que permita buscar verbas federais para a aquisição de equipamentos e para o treinamento dos agentes.

Júlio César da Silva, guarda civil municipal de Sarandi, inicia seu pronunciamento agradecendo o convite e falando sobre a importância das políticas públicas na área de segurança. Ele destaca que segurança pública não é apenas um gasto, mas um investimento necessário para a melhoria das comunidades, e que ela deve estar integrada com áreas como saúde, educação e infraestrutura. Ele compartilha a experiência de Sarandi, que, em 2012, enfrentava altos índices de violência, com mais de 50 homicídios anuais. A criação da Guarda Municipal de Sarandi, aliada à implementação de políticas públicas em áreas como asfaltamento e saneamento básico, resultou na redução gradativa da violência. A guarda foi criada para complementar, e não competir com a Polícia Militar, o que ajudou a aumentar a presença policial e a eficiência nas ações de segurança. Além disso, ele menciona a importância da Lei 13.022/2014, que ampliou as atribuições das Guardas Municipais, incluindo áreas como segurança escolar e patrulha Maria da Penha. Júlio César também ressalta que a atuação da Guarda Municipal de Sarandi é baseada no policiamento de proximidade, atuando de maneira preventiva e contribuindo para a redução do uso de drogas em locais públicos. Ele destaca que, apesar do orçamento modesto de Sarandi, a criação da guarda foi possível graças à visão política do prefeito e à busca por recursos federais. Júlio acredita que a criação de uma Guarda Municipal em Francisco Beltrão será um grande passo





**CÂMARA DE VEREADORES
FRANCISCO BELTRÃO**

**Nosso compromisso é
trabalhar por você!**

@camarabeltrao

Rua Tenente Camargo, 2173 - Centro
Francisco Beltrão - PR

para a segurança local, colaborando com a Polícia Militar, os Bombeiros e outras secretarias, especialmente no trabalho de proximidade com a comunidade e nas escolas.

A audiência iniciou com a abertura para perguntas e comentários da comunidade, com o objetivo de manter as intervenções rápidas (máximo de 1 minuto). A primeira pessoa a se inscrever foi Edna.

Edna questionou sobre o custo estimado da criação da Guarda Municipal, pedindo detalhes sobre os gastos iniciais e mensais. Ela destacou a importância de saber quanto isso custaria ao município.

O responsável pela Guarda Municipal compartilhou que, em Chapecó, o custo mensal é de aproximadamente R\$ 1.900.000,00 para 94 agentes, e que o investimento em equipamentos e estrutura foi de mais de R\$ 10 milhões nos últimos 5 anos.

Edna comentou que a segurança não depende apenas da criação de uma Guarda Municipal, mas também de melhorias em infraestrutura, como iluminação pública e calçadas. Ela expressou a opinião de que, devido à falta de recursos financeiros, a criação da Guarda Municipal não é viável no momento.

Ela sugeriu a criação de uma Secretaria Municipal de Segurança Pública como uma alternativa mais viável e estruturada.

Edna também ressaltou que as pessoas associam a segurança não apenas à presença de guardas, mas também a outros fatores, como infraestrutura urbana, iluminação e calçadas, que contribuem para uma maior sensação de segurança.

Edna enfatizou a necessidade de um planejamento orçamentário claro antes de decidir sobre a criação de uma Guarda Municipal. Ela lembrou que uma vez criada, a Guarda é irreversível e representa um compromisso de longo prazo com o orçamento municipal.

O Presidente Cidão, questionou sobre a ocorrência de processos judiciais relacionados à atuação da Guarda Municipal, como denúncias de abuso de autoridade.

Foi informado que, em 14 anos de atuação da Guarda Municipal de Chapecó, não houve condenações de agentes por abuso de autoridade ou violência em abordagens, apesar de existirem denúncias, especialmente durante audiências de custódia.

Edna fez observações finais sobre a importância de considerar a experiência de outras cidades e de estar bem informado sobre os custos e processos envolvidos. Ela agradeceu pela oportunidade de participar e compartilhou sua visão sobre a criação da Guarda Municipal e da Secretaria de Segurança Pública.





**CÂMARA DE VEREADORES
FRANCISCO BELTRÃO**

**Nosso compromisso é
trabalhar por você!**

@camarabeltrao

Rua Tenente Camargo, 2173 - Centro
Francisco Beltrão - PR

Márcio fez duas colocações, uma sobre a reestruturação da Secretaria Municipal e outra sobre a atuação da Polícia Militar.

Ele acreditava que a criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública seria viável, com base na experiência de outras cidades, como a separação da Secretaria de Viação e Obras em duas secretarias. Ele não via grandes dificuldades orçamentárias para a criação da nova secretaria, já que a aprovação de outras iniciativas semelhantes foi unânime.

Márcio também comentou que a quantidade de habitantes não é um fator determinante para a efetividade de uma Guarda Municipal. Citou exemplos de cidades menores, como Matinhos e Pontal do Paraná, que conseguiram implementar medidas de segurança com sucesso. Ele defendeu a ideia de a Guarda Municipal ser um canal de comunicação mais próximo entre os cidadãos e a segurança pública, destacando que a interação direta com a população facilita a comunicação e a resposta rápida às ocorrências.

Márcio apontou uma falha na comunicação com a Polícia Militar, que, ao contrário da Guarda Municipal, não tem a mesma proximidade com o cidadão. Ele sugeriu que a comunicação fosse mais ágil e eficiente, como nos exemplos das cidades citadas, onde a Guarda Municipal responde rapidamente às solicitações via WhatsApp.

Márcio sugeriu o uso de tecnologia e parcerias diretas com empresas de soluções de monitoramento para reduzir custos e melhorar a segurança pública, como já feito em outras cidades.

Márcio também abordou a questão da educação, citando um exemplo de uma escola construída em 42 dias em Florianópolis, o que demonstraria a viabilidade de construir novas escolas de forma rápida e eficaz, sem depender de terceirização para escolas particulares.

Ele destacou a importância dos educadores para a construção de um sistema educacional eficaz, lembrando que a base da educação é formada pelos educadores.

Kelly agradeceu a contribuição de Márcio e reforçou a importância da criação da Secretaria de Segurança Pública, mas enfatizou que o foco deveria ser primeiro em um estudo de viabilidade, avaliando os recursos necessários e a estrutura existente antes de implementar a Guarda Municipal.

A intenção da secretaria seria organizar e integrar os departamentos de segurança já existentes, como o departamento de trânsito, vigilantes municipais e Defesa Civil, para trabalhar de forma mais coordenada. Kelly destacou que a criação da secretaria não





significaria a implementação imediata da Guarda Municipal, mas sim um passo inicial para organizar e planejar a segurança pública.

O Coronel Pitz agradeceu as colocações de Márcio e explicou um projeto da Polícia Militar para melhorar o atendimento ao 190, com a centralização das ligações em um sistema mais eficiente. Ele reconheceu que o atendimento no 190 era problemático, com trotes e sobrecarga de trabalho para os policiais. A solução seria a implementação de um sistema automatizado que reduzisse o número de trotes e otimizasse o atendimento.

O Coronel ressaltou a necessidade de melhorar a comunicação, e mencionou que a ideia é tornar o sistema de atendimento mais ágil e eficiente, com a possibilidade de contratar uma empresa para gerenciar o atendimento nas horas de maior demanda.

O Vereador Oberdan, complementou a fala do Coronel Pitz, destacando que o problema do atendimento pelo 190 não era exclusivo de Francisco Beltrão, mas sim uma questão regional. Ele sugeriu que a situação fosse levada à ACAMSOP, para buscar uma solução conjunta para a região.

O Capitão Emílio compartilhou com a audiência uma reflexão sobre a segurança pública em Francisco Beltrão, destacando sua experiência de 25 anos na Polícia Militar, dos quais 8 anos foram vividos na cidade. Ele abordou questões críticas como o sobrecarregado sistema do 190, que, muitas vezes, direciona chamadas para estados vizinhos, e pediu auxílio para que mais policiais sejam direcionados à cidade, mencionando um recente concurso público da Polícia Militar. O Capitão também ressaltou a importância de ter efetivo local, que reside nas cidades em que trabalha, e a necessidade de apoio político para trazer mais policiais para a região.

Em sua fala, o Capitão também citou a importância de uma ação preventiva e constante da segurança pública, elogiando o trabalho conjunto entre a Polícia Militar e o Departamento de Trânsito, mas também reforçando que a presença contínua de agentes nas ruas é fundamental para garantir a segurança da população. Ele defendeu que mais investimentos em infraestrutura de segurança, como semáforos e redutores de velocidade, são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e reduzir os acidentes, criticando a falta de ação em relação a esses pontos.

Por fim, fez um apelo para que as autoridades se unam em busca de soluções para os problemas de segurança e infraestrutura da cidade, afirmando que a responsabilidade não pode ser transferida para os outros.

O diretor do DEBETRAN, Rudimar Czeniarski, iniciou sua fala abordando a questão da segurança no trânsito em Francisco Beltrão. Ele explicou que, atualmente, não há





**CÂMARA DE VEREADORES
FRANCISCO BELTRÃO**
Nosso compromisso é
trabalhar por você!

@camarabeltrao

Rua Tenente Camargo, 2173 - Centro
Francisco Beltrão - PR

equipamentos necessários para implementar soluções como redutores de velocidade ou semáforos nas ruas mencionadas, mas que uma licitação para a compra desses itens ocorrerá até o dia 29. Rudimae convidou os vereadores a acompanharem o processo licitatório e enfatizou que o Departamento de Trânsito já tem feito sua parte, com ações como a extensão de vias que estavam pendentes há anos. Ele reforçou que a Secretaria de Tecnologia também está trabalhando para modernizar os equipamentos e melhorar a segurança pública no município.

Raimundo Nonato, do Conselho Tutelar, compartilhou sua experiência com a realidade das crianças e adolescentes em risco, mencionando o trabalho com dependentes químicos e a crescente necessidade de mais atenção para os adolescentes, especialmente os que estão em situação de vulnerabilidade e que cometem infrações graves, como violência com armas brancas. Ele destacou a importância de se criar estruturas adequadas para acolher esses adolescentes e falou sobre a necessidade urgente de uma delegacia especializada em crianças e adolescentes para lidar com essas questões de maneira mais eficaz. Raimundo também falou sobre a importância de políticas preventivas e de educação para evitar que esses jovens se tornem futuros infratores.

Por fim, o professor Eduardo, da Unioeste, comentou sobre a relevância de dados na construção de uma segurança pública mais eficiente. Ele mencionou o Observatório de Segurança Pública que está sendo desenvolvido pela universidade, com dados desde 2017 sobre crimes como homicídios, furtos, violência doméstica e tráfico de drogas. Ele destacou que a coleta e análise de dados são essenciais para definir ações mais objetivas e estratégicas. O professor também elogiou a ideia de uma Secretaria de Segurança Pública, mencionando que ela poderia melhorar a coordenação das ações e facilitar o acesso a recursos. Concluiu afirmando que a segurança pública, assim como educação e saúde, são áreas essenciais que devem ser priorizadas pelas autoridades.

O vereador Emanuel Venzo, um dos coautores do requerimento para a audiência, enfatizou a necessidade de uma ação prática, destacando Chapecó como exemplo de boa gestão de segurança e defendendo a implementação de um plano realista e técnico.

O Dr. Ricardo de Moraes, delegado da Polícia Civil, ressaltou os desafios e problemas complexos da segurança pública, abordando também a necessidade de políticas públicas mais eficazes para lidar com questões como violência doméstica e a atuação de adolescentes infratores. A proposta de criação da Secretaria Municipal de Segurança foi amplamente apoiada pelos participantes, sendo vista como uma maneira de integrar as forças de segurança e melhorar o atendimento à população.

O presidente da Câmara, Vereador Cidão, finalizou a audiência às 21 horas e 45 minutos, agradecendo a todos pela participação e anunciou que os debates seriam





**CÂMARA DE VEREADORES
FRANCISCO BELTRÃO**
Nosso compromisso é
trabalhar por você!

@camarabeltrao

Rua Tenente Camargo, 2173 - Centro
Francisco Beltrão - PR

consolidados em um documento a ser encaminhado ao executivo, com a expectativa de que as sugestões sejam atendidas.

CIDNEY BARBIERO FILHO
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO

OBERDAN RAUL SARETTA
VEREADOR PROPONENTE

EMANUEL VENZO
VEREADOR PROPONENTE

JULIO CESAR SPADA
VEREADOR PROPONENTE

BRUNO SAVARRO
VEREADOR PROPONENTE

